



## Pílades e Orestes

O conto “Pílades e Orestes”, de Machado de Assis, lançado em 1903, nos parece um exemplo bastante convincente de que o Machado dos romances dialoga com o dos contos, se é que não nasce deste. Em outras palavras, é bem possível que a análise dos contos chegue a ombrear com a dos romances quanto à compreensão dos elementos semânticos ou estruturais em jogo nessa prosa tão complexa e, portanto, rica que é a machadiana. Se tal hipótese parece sustentar-se sem muito esforço, ela traz, de saída, uma grande vantagem, no caso de obra em torno da qual se engajam tantas vias críticas e teóricas, como a de Machado: valoriza uma análise mais efetiva dos contos, em geral preteridos pelos romances, entre estes, em especial os da chamada “fase madura”.

[Clique aqui para obter este livro](#)